

LEGENDA DO DOCUMENTO DE CARATERIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA (IE)

IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

ÍNDICE DE QUADROS - SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

1. IDENTIFICAÇÃO DE PARCELAS/BALDIOS

Quadro 1.1 - Identificação das parcelas / baldios

N.º Seq. – Número sequencial da parcela / baldio no documento IE;

N.º de Parcelário – Número de identificação da parcela atribuído no Sistema de Identificação Parcelar;

Nome da Parcela – Designação da parcela / baldio, atribuída pelo beneficiário;

Secção / Finanças - Secção Cadastral ou N.º da Repartição de Finanças;

Artigo – Artigo de Secção Cadastral ou de Finanças;

Exploração (Forma e S/N/L)

Forma – Indica a forma de exploração da parcela, ou seja a relação de titularidade que o beneficiário detém relativamente à parcela. No caso dos baldios com perímetro exterior a forma de exploração é “Baldio”.

S / N / L – Explora / Não explora / Litígio

S – Área explorada igual à área medida da parcela;

N – Área explorada igual a zero;

L – Indicador de que a ÁREA EXPLORADA declarada é superior à Área medida da parcela. No caso dos Baldios, é assinalado quando a soma das Áreas Exploradas pelos utilizadores do Baldio é superior à Área Disponível;

MultiDec - Indicador de parcela declarada por mais do que um beneficiário; C/E - pelo menos um dos declarantes explora a parcela; S/E – parcela sem explorador.

Área GIS - Área medida através do Sistema de Informação Geográfica (SIG), de acordo com os limites da parcela de referência identificada no SIP, expressa em hectares arredondados a duas casas decimais. No caso dos Baldios, corresponde à área total do Baldio;

Máxima Área Elegível (1.º Pilar e 2.º Pilar) - Máxima Área Elegível da Parcela/Baldio para o 1.º e 2.º Pilares.

IQFP – Valor do Índice de Qualificação Fisiográfica da Parcela. Varia entre 1 (menor declive) e 5 (maior declive) (0 = Índice não é calculável);

Ação – Indica o tipo de ação da última atualização efetuada na parcela / baldio:

A – Parcela ACRESCENTADA ao processo do agricultor

C – Parcela com alteração de NOME DA PARCELA, REGISTO MATRICIAL, SECÇÃO/FINANÇAS, ARTIGO ou FORMA DE EXPLORAÇÃO

D – Parcela MARCADA para Visita de Campo (por efetuar)

E – Parcela ELIMINADA da exploração

L – Parcela com ALTERAÇÃO DE LIMITES

M – Parcela ELIMINADA GRAFICAMENTE (Morta)

N – Parcela NOVA

O – Parcela com alteração de OCUPAÇÃO DE SOLO, dados do DETALHE ou N.º DE ÁRVORES GEORREFERENCIADAS

P – Parcela com proposta de alteração da ocupação do solo integrada

T – Parcela com alteração no número de árvores georreferenciadas

Data última atualização – Data em que ocorreu a ação identificada na parcela / baldio;

N.º parcelas – N.º total de parcelas e baldios associados ao agricultor no SIP;

Total Área GIS (ha) – Somatório das áreas GIS das parcelas que compõem a exploração.

Total Área Explorada (ha) - Somatório das áreas exploradas (incluindo parcelas em litígio) das parcelas que compõem a exploração.

Área Explorada 1.º Pilar (ha) e 2.º Pilar (ha) – Superfície total explorada para o 1.º e 2.º Pilares.

Quadro 1.2 - Árvores Georreferenciadas

N.º Seq. – Número sequencial da parcela (faz a correspondência com as parcelas listadas no quadro 1.1);

Tipo – Espécie de árvore georreferenciada na parcela;

Data de Plantação (Ano e Mês) - Data de plantação das árvores georreferenciadas na parcela;

N.º árvores – N.º de árvores georreferenciadas na parcela, por TIPO E DATA.

Contabilização – Georreferenciação por amostragem ou total

N.º árvores – N.º total de árvores na parcela

Densidade – Densidade total (n.º de árvores/ha)

% Coberto – Percentagem de coberto da parcela

Quadro 1.3 - Condicionantes da parcela

N.º Seq. – Número sequencial da parcela (faz a correspondência com as parcelas listadas no quadro 1.1);

Tipo de condicionante – Designação do(s) Tipo(s) de Condicionante(s) no(s) quais a parcela se insere;

Área condicionada (ha) – Área que resulta do cruzamento da parcela com os limites da Condicionante;

Data última atualização – Data da última atualização da condicionante identificada;

Quadro 1.4 – Parcelas com exploração temporária

N.º Seq. – Número sequencial da parcela (faz a correspondência com as parcelas listadas no quadro 1.1);

Data Termo – Data em que a declaração da parcela será eliminada.

NIF a transferir após a data termo – Se preenchido identifica o beneficiário que assumirá a exploração após a data termo

2. IDENTIFICAÇÃO DE SUBPARCELAS

Quadro 2.1 – Caracterização das subparcelas

N.º Seq. – Número sequencial da parcela (faz a correspondência com as parcelas listadas no quadro 1.1);

N.º Subparcela – Número sequencial das subparcelas (três dígitos) dentro da parcela;

Os baldios identificados com perímetro exterior não têm subparcelas associadas;

Área (ha) – Área da subparcela medida através do SIG, de acordo com os limites da subparcela identificada no Sistema de Identificação Parcelar.

Ocupação de Solo (Classe e Detalhe)

Classe – Classificação da ocupação do solo de acordo com a nomenclatura utilizada no Parcelário;

Detalhe – Este campo disponibiliza diferente informação, consoante a classificação da ocupação de solo da respetiva subparcela:

Atributo / Tipo de Cultura / Tipo de Povoamento - Espécie ou Espécie Dominante - Espécie Associada ou Consociada Atributo / Tipo de Cultura / Tipo de Povoamento

Atributo - Especificidade da ocupação de solo quando esta é cultura temporária ou pastagem permanente.

Tipo de Cultura - No caso de culturas permanentes (vinha, olival, culturas frutícolas, outras culturas permanentes) identifica o Tipo de Cultura que pode ser ESTREME (E), ASSOCIADA (A) ou CONSOCIADA (C).

Tipo de Povoamento - No caso de povoamentos agroflorestais e florestais, podem ser POVOAMENTOS PUROS (PP) ou POVOAMENTOS MISTOS (PM).

Espécie ou Espécie Dominante - Espécie Associada ou Consociada

Caso se trate de cultura permanente estreme ou povoamento puro, identifica também a espécie.

Caso se trate de cultura permanente associada ou consociada ou povoamento florestal ou agroflorestal misto, identifica também, em primeiro lugar, a espécie dominante e em segundo lugar, a espécie associada ou consociada, ou o segundo povoamento florestal ou agroflorestal mais representativo.

Ano Conv – Ano em que ocorreu a conversão automática para PPE-PP.

V.A. – Indicador de vegetação arbustiva dispersa entre 25% e 50% da área da subparcela.

Grau Cob – Grau de cobertura da subparcela, que corresponde à percentagem da projeção vertical da copa das árvores na área total da subparcela. Aplica-se apenas a pastagens permanentes em sob coberto (PPE-PM e PPE-MX). Em função do grau de cobertura é atribuído um indicador:

A - Grau de cobertura >10% e ≤ 50%

B - Grau de cobertura >50% e ≤ 75%

C - Grau de cobertura >75%

D - Grau de cobertura ≤ 10%

Regadio – S (Regadio) / N (Sequeiro).

Origem Dados – Âmbito da última revisão/atualização da subparcela;

SIGLA	Origem Dados
INQ	Adquirido em Inquérito
CA	Convertida Automaticamente
CTLD	Controlado
DET	Determinado em campo
EVICAMP	Evidências de Campo
FOGAB	Fotointerpretado em Gabinete
REV	Revisão Regular
SIMPGE0	Simplificação Geométrica

Última Revisão – Data em que ocorreu a última actualização da ocupação de solo.

Quadro 2.2 - Propostas de ocupação de solo Ativas - Supervisão

N.º Seq. - Número sequencial da parcela (faz a correspondência com as parcelas listadas no quadro 1.1);

N.º Subparcela – Número sequencial da subparcela (faz a correspondência com as subparcelas listadas no quadro 2.1);

Área (ha) – Ver definição no quadro 2.1;

Ocupação de solo Proposta – Corresponde à proposta de ocupação de solo que poderá ser aceite ou rejeitada pelo técnico supervisor;

Origem Dados - Ver definição no quadro 2.1

Estado - Estado da proposta de ocupação de solo da subparcela;

Estados da Proposta de Ocupação de solo
Proposta Inicial
Integrada
Rejeitada

Data última atualização – Data da proposta de ocupação de solo.

Quadro 2.3 – Detalhe das áreas sociais afetas ao REAP

Nº Seq. - número sequencial da parcela / baldio(faz a correspondência com as parcelas listadas no quadro 1.1).

Nº SubParc - número sequencial da subparcela a (três dígitos) dentro da parcela.

Tipo de construção - tipo de construção existente na subparcela.

Espécie animal associada – espécie animal associada, se Tipo de Construção for INSTALAÇÕES PECUÁRIAS.

3. UTILIZADORES DE BALDIO

Quadro 3.1 – Utilizadores de Baldio

Este quadro está preenchido no IE da ENTIDADE GESTORA DE BALDIO e lista os beneficiários a quem esta atribuiu áreas para efeitos de candidaturas.

N.º Seq. – Número sequencial do baldio (faz a correspondência com os baldios listados no quadro 1.1);

N.º Baldio – Número do baldio;

Total de Área Explorada (ha) – Somatório das ÁREAS EXPLORADAS atribuída a cada um dos UTILIZADORES do baldio;

NIF e Nome do utilizador – N.º de contribuinte e o nome do(s) utilizador(es) do baldio;

Área Explorada (ha) – Área que a ENTIDADE GESTORA DE BALDIO atribuiu ao UTILIZADOR;

Quadro 3.2 – Baldios Explorados

Este quadro é preenchido para o utilizador de BALDIOS e lista aqueles em que o beneficiário tem áreas de pastagem atribuídas para efeitos de candidaturas.

N.º Baldio – Número do baldio;

Nº de Utilizadores – N.º total de utilizador do baldio;

MAE (1º Pilar e 2º Pilar) - Máxima Área Elegível do Baldio para o 1º e 2º Pilares.

Área Explorada (ha) – Área que a ENTIDADE GESTORA DE BALDIO declara atribuir ao UTILIZADOR;